

263 CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM GUARANAZAL (*Paullinia cupana*), EM MAUÉS, AM

SILVA, J.F. (UFAM/FCA – Manaus-AM, jfsilva@ufam.edu.br); COUTINHO, E.F.. (Embrapa/CPAA – Manaus-AM); CRAVO, M.S. (Embrapa/CPAA – Manaus,AM); ATROCH, A.(Embrapa/CPAA – Manaus-AM)

Nos plantios de guaraná (*Paullinia cupana*) do estado do Amazonas tem sido constatado que as plantas daninhas exercem forte concorrência pelos fatores de crescimento, aumentam o custo de produção e diminuem a produtividade da cultura. Os métodos tradicionais de controle de plantas daninhas nos cultivos de guaraná são a capina e o roçado com terçado, os quais demandam mão-de-obra e são pouco eficientes. A eficácia desses métodos na Amazônia é pequena, porque ao ser cortada, a planta daninha muitas vezes está sendo transplantada para outro lugar, em razão da facilidade de regeneração da planta devido a pouca limitação dos fatores de crescimento durante o ano. Este trabalho teve o objetivo de avaliar o controle das plantas daninhas com herbicidas na cultura do guaraná. O experimento foi instalado na área do jardim clonal da estação experimental da Embrapa Amazônia Ocidental, em Maués, AM., com plantas de dez anos de idade espaçadas 5 x 5 m entre si. O solo do local apresentou as seguintes características: pH (água 1:2,5)= 4,71; matéria orgânica 30,66 g/kg, e foi classificado como argiloso. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com três repetições. Comparando-se o número de plantas daninhas amostradas aos 45 DAA com 90 DAA, o controle da vegetação foi mantido pela Ametrine. Para os demais tratamentos o número de plantas daninhas aos 90 DAA foi superior aos 45 DAA e a testemunha sem capina não apresentou diferença entre as avaliações. Quanto à fitotoxicidade dos herbicidas sobre as plantas de guaraná, a mistura Atrazine + Metribuzin (3,0 + 0,72) kg/ha i.a apresentou a maior fitotoxicidade (nota 3), seguida de Ametrine 3,0 kg/ha i.a (nota 2,33) e Simazine 3,0 kg/ha i.a. e mistura deste com Ametrine com nota igual a um, e portanto, não apresentou efeitos visuais de fitotoxicidade às plantas de guaraná.